

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas
(Campus Diadema)**

**Projeto de Bolsa de Iniciação à Gestão para o Laboratório
Interdisciplinar de Formação de Educadores da UNIFESP –
Guarulhos (LIFE-UNIFESP-Guarulhos)**

**Projeto submetido à PRAE para a obtenção de
Bolsas de Iniciação à Gestão (EDITAL PRAE 09/2013)**

Professora Responsável: Prof. Dr. Renato de Sá Teles

renato.teles@unifesp.br ou desateles@gmail.com

(Departamento de Ciências Exatas e da Terra)

Projeto de Bolsa de Iniciação à Gestão para o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da UNIFESP – Diadema (LIFE-UNIFESP-Diadema)

Introdução

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da UNIFESP – Diadema (LIFE-UNIFESP-Diadema), em processo de construção, é parte integrante do Projeto Institucional Laboratório Interdisciplinar para Formação de Educadores da UNIFESP (LIFE-UNIFESP) e atenderá as quatro saídas da Licenciatura em Ciências do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (Campus Diadema). Procurará estimular projetos colaborativos entre tais licenciaturas e, na medida do possível, entre o mencionado o Instituto, e também integrante do LIFE-UNIFESP a ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS.

O projeto LIFE-UNIFESP foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e recebeu verba desse órgão para a aquisição de bens e materiais permanentes, no escopo do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE. Busca constituir-se em ambiente voltado à idealização, implementação e avaliação de práticas pedagógicas adequadas para as licenciaturas, a formação continuada de professores e o ensino básico, sempre calcados em investigações das múltiplas dimensões e manifestações da linguagem e de seu desenvolvimento. Nesse contexto, a articulação entre conhecimentos, práticas e tecnologias educacionais nas diferentes licenciaturas será privilegiada. Trata-se, dessa forma, de espaço interdisciplinar para formação de educadores e para a formação continuada de professores onde pesquisa, prática, ensino e aprendizagem são considerados indissociáveis e onde as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) são vistas como recurso para a interação, instrumentos do docente-pesquisador e do aluno-pesquisador (em suas primeiras experiências com a pesquisa) e, ao mesmo tempo, como possíveis recursos didáticos. Observa-se, pela descrição acima, que o mencionado ambiente e seus recursos representarão contribuição relevante no fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Nesse contexto, nossa participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Gestão propiciará contribuição fundamental, tanto na concretização dos objetivos do projeto quanto na formação acadêmica e profissional dos possíveis alunos selecionados. Conforme se observa nas especificações abaixo, tais bolsistas poderão dar apoio na gestão e manutenção dos laboratórios, no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos e atividades ali desenvolvidos, atribuições que provavelmente serão úteis para o desenvolvimento de competências como a organização e gestão de espaços institucionais, ampliação do letramento digital, trabalho colaborativo, reflexões sobre o papel das TDIC no ensino e aprendizagem, entre outras. É esperado ainda que, a partir dos primeiros contatos com o projeto, os alunos

identifiquem interesses específicos relacionados à formação docente e que definam projetos individuais de trabalho ou de pesquisa, projetos esses que serão implementados durante a vigência da bolsa e orientados pela docente responsável.

As próximas seções deste projeto descrevem os seus objetivos, a metodologia de trabalho, as atribuições dos envolvidos, o número e perfil de bolsistas, os critérios de seleção, além de especificar um cronograma inicial de atividades.

Objetivos a serem alcançados com o Projeto

O presente projeto visa contribuir para:

- o enriquecimento da formação acadêmica e profissional dos alunos participantes;
- o fortalecimento do trabalho colaborativo entre docentes, alunos bolsistas e discentes;
- a conscientização sobre envolvimento discente e responsabilidade no processo de formação acadêmica e na atuação profissional;
- o desenvolvimento de competências para a gestão e manutenção de espaços institucionais;
- a familiarização com o processo de planejamento, implementação e avaliação de projetos pedagógicos e de pesquisa;
- a reflexão sobre temas relacionados ao ensino aprendizagem como a interdisciplinaridade, o papel das TDIC na educação, o papel da linguagem na sociedade, na escola e em atividades didáticas, entre outros;
- a ampliação do letramento digital.

Metodologia do trabalho

Como esclarecido na introdução, o laboratório de formação docente aqui tratado será compartilhado por todas as licenciaturas da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. A coordenação de tal laboratório é responsável por seu funcionamento e manutenção, mas o apoio de alunos bolsistas será fundamental na definição de regras para o seu uso, na gestão das reservas, no cuidado com os equipamentos, na identificação e encaminhamento de problemas surgidos no ambiente, na coleta e organização de dados sobre o uso do laboratório, na orientação aos usuários, entre outras ações.

É também esperado que os bolsistas acompanhem as reuniões do comitê gestor do LIFE-Guarulhos bem como os projetos e atividades pedagógicos e de pesquisa relacionados a esse laboratório.

Além das atribuições acima, os bolsistas devem planejar e desenvolver seus projetos individuais de trabalho e/ou pesquisa relacionados ao ensino e à aprendizagem.

Como se observa acima, este projeto busca estimular o trabalho colaborativo e o envolvimento responsável do aluno. Dessa forma, prevê a constante troca de informações, ideias e apoio mútuo entre os participantes bem como espaços para inovação.

Atribuições dos bolsistas e da docente responsável

Conforme se observa na seção acima, o aluno contemplado com a bolsa aqui solicitada deve dar apoio à coordenação do LIFE :

- na criação de um ambiente agradável, que estimule o estudo, as descobertas e a colaboração;
- na definição de regras para o uso do laboratório;
- na gestão das reservas;
- no cuidado com os equipamentos e o ambiente;
- na identificação e encaminhamento de problemas relacionados aos equipamentos e ao ambiente;
- na orientação aos usuários;
- no planejamento, implementação e avaliação de projetos e atividades relacionados ao LIFE-Guarulhos;
- na coleta e organização de dados sobre o uso do laboratório;
- na elaboração de relatórios; entre outras ações.

É também esperado que tal bolsista:

- identifique tema que lhe interessa, relacionado ao ensino-aprendizagem, e redija projeto de trabalho e/ou pesquisa durante a vigência da bolsa;
- elabore relatórios bimestrais para a coordenação deste projeto, incluindo atividades gerais desenvolvidas no laboratório, suas próprias atividades, auto-avaliação e avaliação do projeto de bolsa;
- participe de reuniões periódicas com a docente responsável para a discussão dos relatórios bimestrais e andamento do projeto;
- redija um relatório final, sobre sua experiência e participação no Programa, relatando o aprendizado e os impactos na sua formação profissional;
- mantenha seus dados cadastrados e bancários atualizados.

De acordo com o edital da PRAE e as especificações deste projeto, a supervisora do bolsista ficará responsável por:

- proceder a todo o processo seletivo dos bolsistas (inscrição e seleção);

- fornecer os dados do processo seletivo dos bolsistas à PRAE;
- colaborar para a integração e desenvolvimento do bolsista no setor em que atua;
- atuar como interlocutor próximo do bolsista;
- acompanhar o desenvolvimento e envolvimento do bolsista;
- agendar reuniões com os bolsistas para discussão dos relatórios bimestrais;
- orientar o bolsista na definição de seu projeto individual de trabalho e/ou pesquisa;
- elaborar um breve relatório ao final do projeto relatando a experiência com o projeto e os resultados alcançados para o setor e para o estudante;
- receber o relatório final do bolsista contendo seu relato sobre a experiência;
- informar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis qualquer modificação no projeto original (mudança de bolsistas; desistências, por exemplo).

Número e perfil de bolsistas

O projeto prevê a participação de 3 bolsistas, cada um deles devendo dedicar 12 horas semanais às atribuições aqui definidas. A distribuição do tempo de dedicação será da seguinte forma:

8 horas (divididas em 2 sessões de 4 horas)	Atividades relacionadas à gestão e manutenção do laboratório; neste período, o aluno bolsista deve permanecer no laboratório, administrando as reservas, verificando as condições dos equipamentos, preparando o ambiente para as diferentes atividades e dando suporte aos usuários.
4 horas	Reuniões com a supervisora e com o comitê gestor do LIFE, elaboração de relatórios e outros documentos, dedicação ao projeto individual de trabalho e/ou pesquisa e outras atividades.

Assim, as diferentes licenciaturas do campus poderão contar com o apoio de alunos bolsistas no laboratório, nos períodos vespertino e noturno. Por sua vez, os alunos bolsistas disporão de algumas horas por semana para participação em reuniões, acompanhamento dos diferentes projetos relacionados ao laboratório, elaboração de relatórios e outros documentos, além da definição de seus próprios projetos individuais de trabalho e/ou pesquisa, relacionados à formação docente. Como o período da bolsa é de apenas dez meses, talvez não haja tempo para a implementação um projeto de pesquisa, caso seja feita tal opção, mas a exploração de temas e a definição de um projeto poderá gerar pesquisa a ser implementada posteriormente.

Espera-se que os bolsistas selecionados sejam alunos das Licenciaturas do *campus* Diadema. É desejável que sejam responsáveis, comunicativos e que tenham iniciativa. Devem também apresentar evidências de envolvimento responsável com o curso em que estão matriculados: bom aproveitamento acadêmico e frequência acima de 75% nas disciplinas previstas em seus cursos de graduação.

Como definido acima, devem ter 12 horas semanais disponíveis para as atribuições deste projeto e não podem acumular mais de uma bolsa.

Sobre a seleção de bolsistas

No processo de seleção de bolsistas estão previstos os seguintes instrumentos de avaliação: (1) análise do desempenho acadêmico por meio do histórico escolar; (2) avaliação do perfil do aluno por meio de sua declaração (por escrito) sobre motivos para a solicitação da bolsa e (3) entrevista. A análise do histórico escolar poderá resultar na eliminação do candidato por motivo de reprovação ou baixo desempenho acadêmico.

Etapas/cronograma

O quadro abaixo apresenta um cronograma inicial e geral das atividades do projeto, levando em conta o edital PRAE 9/2013:

22/04/2013 a 21/06/2013 (até às 23:59)	Envio de propostas por docentes/funcionários
19/07/2013	Divulgação dos resultados aos proponentes
22/07/2013 a 30/08/2013	Inscrição e seleção dos bolsistas
01/09/2013	Início da vigência das bolsas
02/09/2013	Envio dos dados dos estudantes selecionados à PRAE
13/06/2014	Entrega do relatório final sobre as atividades do Programa à PRAE
31/06/2014	Final da vigência das bolsas